PROJETO DE LEI Nº 805/13

Denomina Cláudio Veiga, um dos logradouros públicos existentes na cidade de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Passa a se denominar Cláudio Veiga, um dos Logradouros Públicos existentes na cidade de Salvador.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2013.
TOINHO CAROLINO

JUSTIFICATIVA

Cláudio de Andrade Veiga é natural de Salvador. Nasceu em 28 de maio de 1927 e faleceu no dia 29 de março de 2011. Diplomado pelo Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (1949), tornou-se livre docente e doutor em Letras (1956). Dentre os inúmeros estudos feitos ao longo da sua formação acadêmica, dedicou-se a pesquisas no exterior, principalmente na França. Estudou na *ÉcoleSupérieure de Préparation PerfectionnementdesProfesseurs de Français à l'Étranger*, em Paris (1950-1951), obtendo o diploma de Literatura Contemporânea e de Literatura Clássica. Na *Sorbonne-Univesité* de Paris, obteve o certificado de Literatura Francesa. Em pesquisas feitasna França (1975), sobretudo na *BibliothèqueNationale* e no Arquivo do Exército (*Vincennes*), escreveu a biografia do escritor Caetano Lopes de Moura que, como integrante da Legião Portuguesa, participou das guerras napoleônicas. Estudou em Paris e La *Neuville-Vault* (1987) o relacionamento do *brasilianista* francês PhiléasLebesgue.

No Brasil, foi professor titular de Francês na Universidade Federal da Bahia (Ufba), entre 1956 e 1990; diretor do Instituto de Letras da UFBA (1977-1981); substituto do reitor da UFBA (1980-1981); membro do

Conselho Estadual de Cultura da Bahia (1983-1986) e (1992-1993); presidente da Associação Brasileira dos Professores Universitários de Francês (1978-1979). Recebeu o prêmio Grand Prix Du Rayonnement de La Langue Française – Médaille de Vermeil da Academia Francesa de Letras (1991). Publicou diversos livros, dentre eles: Das Pequenas Cartas de Pascal (1954); Vestibular de Francês (1962); Um Brasileiro Soldado de Napoleão (1979); Aproximações: Estudos de Literatura Comparada (1979); Sete Tons de uma Poesia Maior (1984); Poetas e Prosadores da Bahia (1986); Gramática Nova do Francês - 4ª edição (1987); Arthur de Sales e o Dous de Julho (1993); Antologia da Poesia Francesa – do século IX ao século XX – 2ª edição ampliada (1999); Um estudante em Paris – 1950-1952 (2004).

Membro da Academia de Letras da Bahia ocupava a cadeira de número 09, substituindo o acadêmico Antônio Luiz Machado Neto. Tomou posse em 18 de maio de 1978, sendo saudado por Hélio Simões. Presidiu a ALB de 1981 até o inicio de 2007.

A Academia de Letras da Bahia inaugurou, no dia 24 de outubro de 2013, a Sala Presidente Cláudio Veiga, e na mesma ocasião foi lançada a 2ª. Edição do livro de autoria do homenageado: Um Brasileiro Soldado de Napoleão, editado na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia.

Por tudo isso ora exposto, apelo para a sensibilidade, respeito e consideração dos meus nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 30 de Outubro de 2013.
TOINHO CAROLINO